

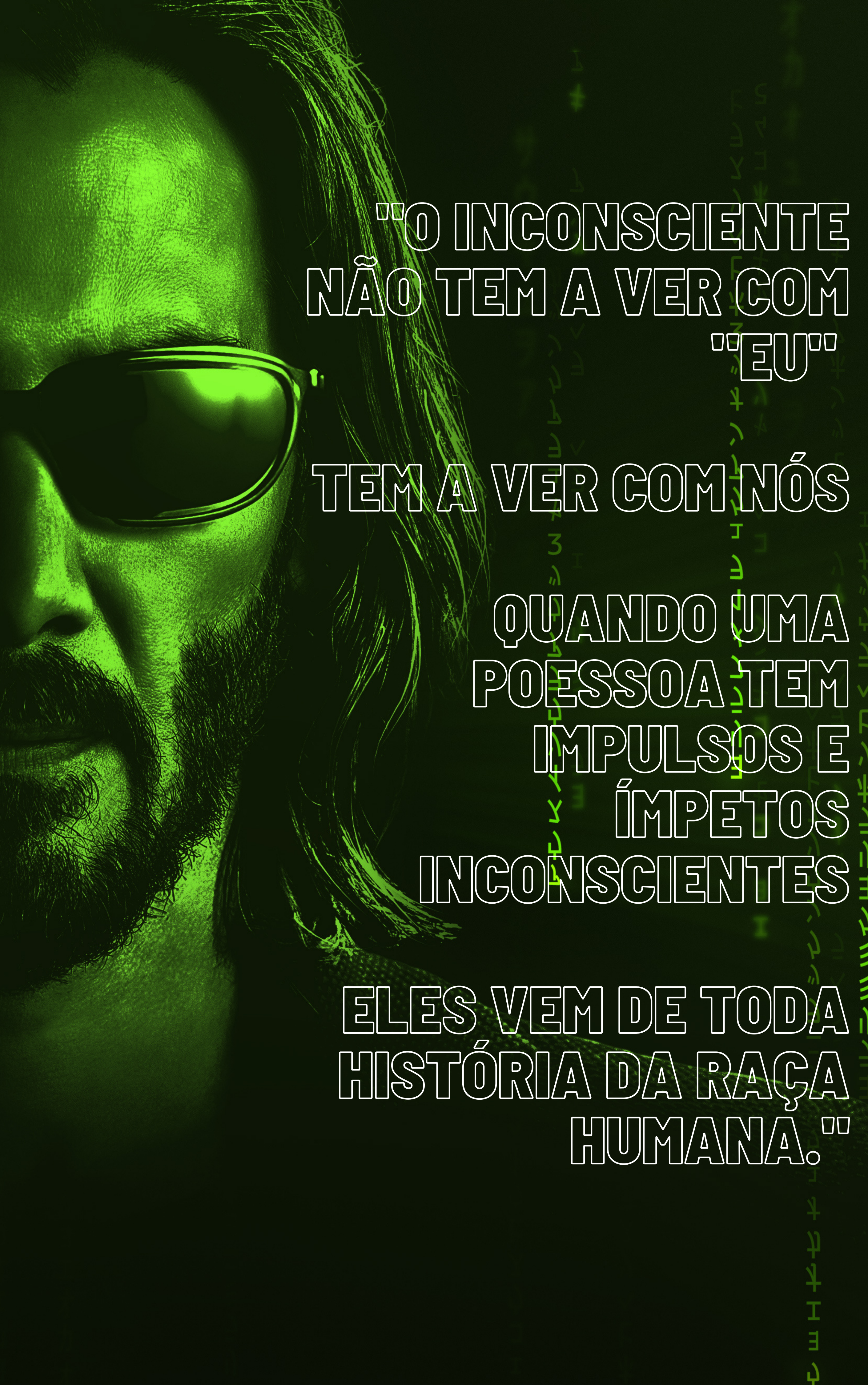
O ÚLTIMO APÓSTOLO

" QUANDO O
FIM ERA
APENAS O
COMEÇO."

E-BOOK

DOWNLOAD

ED LOPES



"O INCONSCIENTE
NÃO TEM A VER COM
"EU"

TEM A VER COM NÓS

QUANDO UMA
POESSOA TEM
IMPULSOS E
ÍMPETOS
INCONSCIENTES

ELES VEM DE TODA
HISTÓRIA DA RAÇA
HUMANA."

**"E ele disse-me: Importa que profetizes
outra vez a muitos povos, e nações, e
línguas, e reis. "Apocalipse 10:11**

A pergunta que faço dada a incumbência do anjo a
João é a seguinte ...

Como isso seria possível?

João estava preso na ilha de patmos, local onde
recebeu as revelações do Apocalipse entregue
por Jesus Cristo por intermédio de seu anjo. O
questionamento que faço portanto, é de como
essa ordem poderia ser cumprida?

João pregar uma mensagem ao mundo inteiro
depois de avançada idade? Bem ... pelo menos foi
essa a missão que o anjo lhe recomendou.

João era praticamente o último Apostolo vivo, os outros já haviam morrido martirizados em grande maioria conforme Jesus Cristo disse que seria. João era o mais novo de todos os 12 apóstolos quando Cristo o chamou como discípulo.

João foi o último apóstolo, a única testemunha viva que tinha o relato da convivência dia a dia com o próprio MESTRE. Como João então em avançada idade, teria condições de anunciar uma mensagem tão importante as nações de acordo com o que o anjo havia lhe outorgado?

Isso seria no mínimo inviável por uma condição óbvia ...

A idade dele.

João não dispunha mais de vigor físico, vitalidade, e principalmente de tempo. O anjo não apenas recomendou, havia dado uma ordem, e dito que ele iria fazer isso cumprindo seu propósito como uma missão.

Se formos olhar para a vida de João, pelo menos depois de certa idade, as descrições a respeito dele e seus relatos começaram a ficar muito misteriosas e intrigantes sem muitas explicações com o tempo. O João que conhecemos está nos evangelhos, mas o outro, nós desconhecemos pelo pouco que ficamos sabendo dele. Muitos escritos sagrados antigos foram ocultados, e foi feito de propósito. No entanto não há dúvidas que João é o apóstolo mais enigmático de toda a Bíblia.

Ele foi o discípulo mencionado como sendo aquele que era o mais estimado por Jesus Cristo.

Mas porque?

Essa é uma resposta que só O MESTRE sabia. Cristo nunca fez diferença nenhuma de tratamento em relação a qualquer um de seus apóstolos, convivendo harmonicamente até mesmo com aquele que ele sabia que era o traidor. E como ele mesmo disse, ele amava a todos incondicionalmente. A questão é que Jesus Cristo tinha conferido a João uma missão diferente dos demais. A João estava conferido atribuições mais responsáveis a medida que o tempo passasse, que nem mesmo os apóstolos, seus companheiros, sabiam quais eram, e nem até o próprio João.

João foi o apóstolo o qual foi revelado o Apocalipse. A sentença determinatória do fim deste mundo pela vinda gloriosa de Jesus Cristo para aniquilação do mundo velho e início do próximo, o novo mundo restaurado e perfeito, que em nada tem a ver com esse aqui.

É o início da realidade existindo em um mundo que nunca realmente viveu depois de uma queda.

Depois de uma certa idade João começou a passar por situações muito agressivas. Muitas perseguições foram registradas e começaram a acontecer com ele. Muitas prisões e sofrimentos também, no entanto ele foi livre de tudo aquilo que poderia prejudica-lo.

**"ARRISQUE-SE.
OU PASSE A SUA
VIDA TODA SEM
SABER O QUÃO
LONGE PODERIA
TER IDO."**



Por um momento tudo começou a ficar muito misterioso, e a nós nos dias de hoje, está aberta uma lacuna não preenchida sem resposta.

Quando João foi preso pelos romanos pela perseguição que sofreu por anunciar o evangelho, se viu torturado pelos romanos sendo obrigado a tomar um veneno mortal que poderia mata-lo rapidamente.

Porém logo após ter tomado o veneno, que o quis por vontade própria, sem explicação, o veneno não lhe causa nenhum mal, nem sintoma ou qualquer reação adversa, como se não houvesse efeito sobre ele. A partir de um certo momento de sua vida nada lhe acontecia a fim de prejudica-lo.

Depois desse episódio, João é conduzido como prisioneiro até a ilha de Patmos, local onde se encontrava toda espécie de malfeitores que haviam sido condenados pelo império romano. Era como se fosse uma grande prisão escondida.

Nesta prisão infame, João foi lançado sem piedade dentro de uma caldeira fervente, e quando o retiraram de lá, viram que não tinha acontecido nada com ele. Não havia a mínima queimadura, ele não tinha sofrido nada por uma situação que obviamente ele não teria como ter sobrevivido. Ele passou por muitos suplícios, mas nenhum mal aconteceu com ele, independente do que intentavam fazer contra ele.

Foi nesta ilha que João recebeu a revelação do Apocalipse.

Depois de um tempo preso, ele foi libertado já em avançada idade, passando a conviver mais proximamente do povo de Éfeso. Inclusive encontrando Paulo, o apóstolo que Cristo escolheu no deserto de damasco, local da conversão desse apóstolo dos gentios.

João também foi alvo de um naufrágio em alto mar por uma tempestade furiosa ficando vários dias desaparecido sem que ninguém soubesse onde encontra-lo. Muitos pensavam que ele havia morrido, no entanto em um dado momento, inesperadamente, ele aparece, sem que nada lhe tivesse acontecido. Estes e ainda muitos outros fatos inexplicáveis demonstravam, que de alguma forma, João não podia morrer.

Tudo de ruim que lhe acontecia não lhe trazia efeitos nocivos e não lhe prejudicava. Parecia que João, o último apóstolo, tinha uma proteção especial por uma missão inacabada que ele ainda teria que cumprir. Em um dado momento na comunidade de Éfeso, localidade predominante da presença de muitos cristãos na época, e local também que João residia, ele toma uma de suas decisões mais intrigantes.

Ele pede para os cristãos cavarem uma cova e o enterrarem vivo nela.

Disse que estava muito velho e que era para ser enterrado desse jeito. As pessoas obedeceram ao pedido de João, afinal o respeitavam muito e o estimavam por considerar que o fim da vida do apóstolo havia chegado.

Assim o fizeram e o enterrando vivo como ele havia pedido. Todos acharam que o apóstolo havia morrido após isso.

Passados muitos anos na época do imperador romano constantino, o império romano já unido a igreja católica começou a construir, a edificar igrejas em muitos locais em Israel, por ordem desse mesmo imperador, desejoso de obedecer a uma visão que ele teve. Um dos locais escolhidos foi exatamente a tumba, o local onde João havia sido enterrado. Mas quando foram escavar, e para a surpresa de todos, não encontraram corpo algum enterrado ali.

O corpo havia desaparecido.



**"QUEM OLHA
PARA
FORA SONHA.
QUEM OLHA
PARA
DENTRO
DESPERTA."**

João é o apóstolo que a igreja antiga, assim como a de hoje, não faz ideia de onde o corpo dele possa estar enterrado, ou o que realmente possa ter acontecido. Eles não tem respostas de nada. E se sabem de algo, nunca informarão a humanidade sobre nada que esteja acima de suas mentes. O objetivo é sempre enganar. A questão é que João sabia que não podia morrer, pelo menos não naquele tempo. Foi por isso que ele pediu para ser enterrado vivo. Queria que todos pensassem que ele havia morrido. Entretanto ele sabia que não podia morrer, por isso pediu para ser enterrado daquela maneira. Certamente ele saiu da tumba depois porque ele não podia morrer, segundo as palavras do próprio MESTRE, que além de conversar com todos seus apóstolos coletivamente, também conversava com eles particularmente.

"De que espécie de morte ele morrerá?"

"Jesus respondeu: "Se Eu quiser que ele viva até Eu voltar, que tem você com isso? Siga-Me você". Portanto espalhou-se o rumor de que aquele seguidor não morreria!" João 21:23

João não podia morrer segundo a vontade do MESTRE. Por isso o anjo disse a João em patmos que competia a ele também anunciar a mensagem profética do Apocalipse em toda nação, língua, povos, ou reino. Mas para que João realizasse essa tarefa ele necessariamente teria que se manter vivo na terra.

E para isso ele teria que dispor de algo elementar...

Ele precisaria de tempo.

Aquilo que os humanos não possuem por estarem presos por regras e leis de um mundo tridimensional, pode ser modificado pela vontade da luz. É preciso que fique claro portanto, que toda condição temporal humana é definida por reinos e dimensões superiores que nos formaram e que estão acima de nós. A partida de uma pessoa daqui não é como em seu início. Todos entram sem tempo e partem sem tempo. Quando nascem, todos também morrem, porque o futuro destes mundos traz essas consequências. Ninguém entra aqui e permanece aqui pelo seu esforço, pelo seu vigor, por ter dinheiro, ou por ter um corpo esbelto moldado pela força física. Tudo isso é inútil dentro do processo a qual estamos fazendo parte. Não temos aqui morada permanente, e isso é certo, mas o poder que define nossa entrada em mundos físicos também é o que define nossa partida,

que certamente não somos nós que escolhemos. Tudo depende de qual lado você estará quando tiver que ir embora. Nada está entregue ao acaso quando você tem algo importante a fazer. E mais importante do que sua vida, é a vida dos outros. Tudo é definido, ou melhor, determinado pelos poderes supremos da luz, por diretrizes celestiais que regem incontáveis mundos, até os primitivos, aqueles mundos que possuem o mal rondando a nossa volta como um leão procurando alguém para devorar. João tinha uma missão a cumprir, Cristo o escolheu para o cumprimento dessa tarefa antes mesmo que ele sequer soubesse, que tal propósito existia. O destino do apóstolo significaria o destino da humanidade inteira, pela entrega de um esclarecimento superior que lhe estava confiado, e que a humanidade necessitaria e precisaria, quando todos os eventos do fim

começassem a aparecer. A luz nunca finda um mundo primitivo sem antes deixar seu testamento de fuga a cada criatura viva.

João foi o responsável e representante direto disso, aquele que plantaria o conhecimento superior na terra através da revelação que teve. E para o cumprimento disso, sabendo da luta que iria travar, ele precisaria de tempo. Imagine as investidas maléficas que ocorreriam ao longo da história a fim de querer destruir este testamento poderoso de luz aos seres humanos. Quantos membros de sociedade religiosas, clérigos, cardeais, padres, juntamente com algumas outras autoridades religiosas maiores, não tentariam arrumar uma forma de querer destruir essa mensagem a fim de afogar de vez a humanidade em um mar de ignorância quase que perpétuo.

Era necessário um infiltrante iluminado, protegido, e com o poder da luz a seu lado como de um anjo poderoso, para nos garantir e deixar o que há de melhor, o portal de consciência aberto através de um decreto e testemunho definitivo, de que o mal na terra será destruído, e erradicado daqui quando chegar o fim do mundo caído. Não é um testemunho para os ímpios, para os inconscientes, para aqueles que estão bebendo da torneira da ignorância sem conseguirem reconhecer em qual mundo estão. A luz não está aqui para salvar ou resolver os problemas daqueles que estão se perdendo, pelo contrário, ela veio até aqui para salvar aqueles que reconheceram que este mundo não tem mais como ser o mundo deles, e por saberem que tudo continuará a gritar, até que tudo termine. O tempo é uma mera casualidade, uma ilusão que pode ser desfeita quando a luz quer

que seja assim. Cristo disse a João aquilo que lhe estava reservado antes mesmo que ele soubesse do tamanho da importância de sua missão. João foi responsável direto por fazer com que os escritos do Apocalipse atingissem o mundo todo, por gerações inteiras, chegando até nós hoje, garantindo o sucesso de sua missão. Ele teve tempo para realizá-la. A questão é que João não podia morrer até que Cristo voltasse a terra em sua vinda gloriosa. Isso significa como conclusão lógica, que João pode estar vivo até hoje em algum lugar da terra, sem termos a mínima noção de quem ele seja, e onde ele está. Seria absolutamente uma incapacidade reconhecê-lo em nossos tempos. A maior vantagem que um imortal tem é a facilidade de se camuflar. Uma passagem do código sagrado, a Bíblia, parece nos querer indicar isso muito bem.

"Pelo que estou cheio do furor do SENHOR; estou cansado de o conter; derramá-lo-ei sobre os meninos pelas ruas e nas reuniões dos jovens juntamente; porque até o marido com a mulher serão presos, e o velho, com o que está cheio de dias." Jeremias 6:11

Quem seria esse cheio de dias?

O texto refere-se a uma pessoa não propriamente velha, mas a uma pessoa mais do que velha, com muitos dias, que tenha vivido muito, muito tempo na terra.

João pelo que Cristo disse ficaria na terra até sua vinda gloriosa cumprindo uma missão ao longo do tempo, dos séculos, e de gerações inteiras.

Não haveria como alguém reconhecê-lo. Ele passou gerações vivendo de forma clandestina, escondido em algum lugar e mudando de local sempre que precisasse para não ser identificado.

Pode estar até hoje na terra sem que ninguém saiba ou sequer tenha ideia de quem ele seja.

Sua fisionomia não mudaria. A degradação física do corpo parou para ele no tempo, e não envelhecia mais. Os efeitos do tempo não tinham como atuar ou alterar mais seu corpo biológico. João envelheceu normalmente e naturalmente até certa idade, até estar com uma certa aparência física na ilha de Patmos, depois disso não envelheceria mais.

"A VERDADE
SÓ SE REVELA
QUANDO SE
ABRE MÃO DE
TUDO O QUE JÁ
É CONHECIDO."



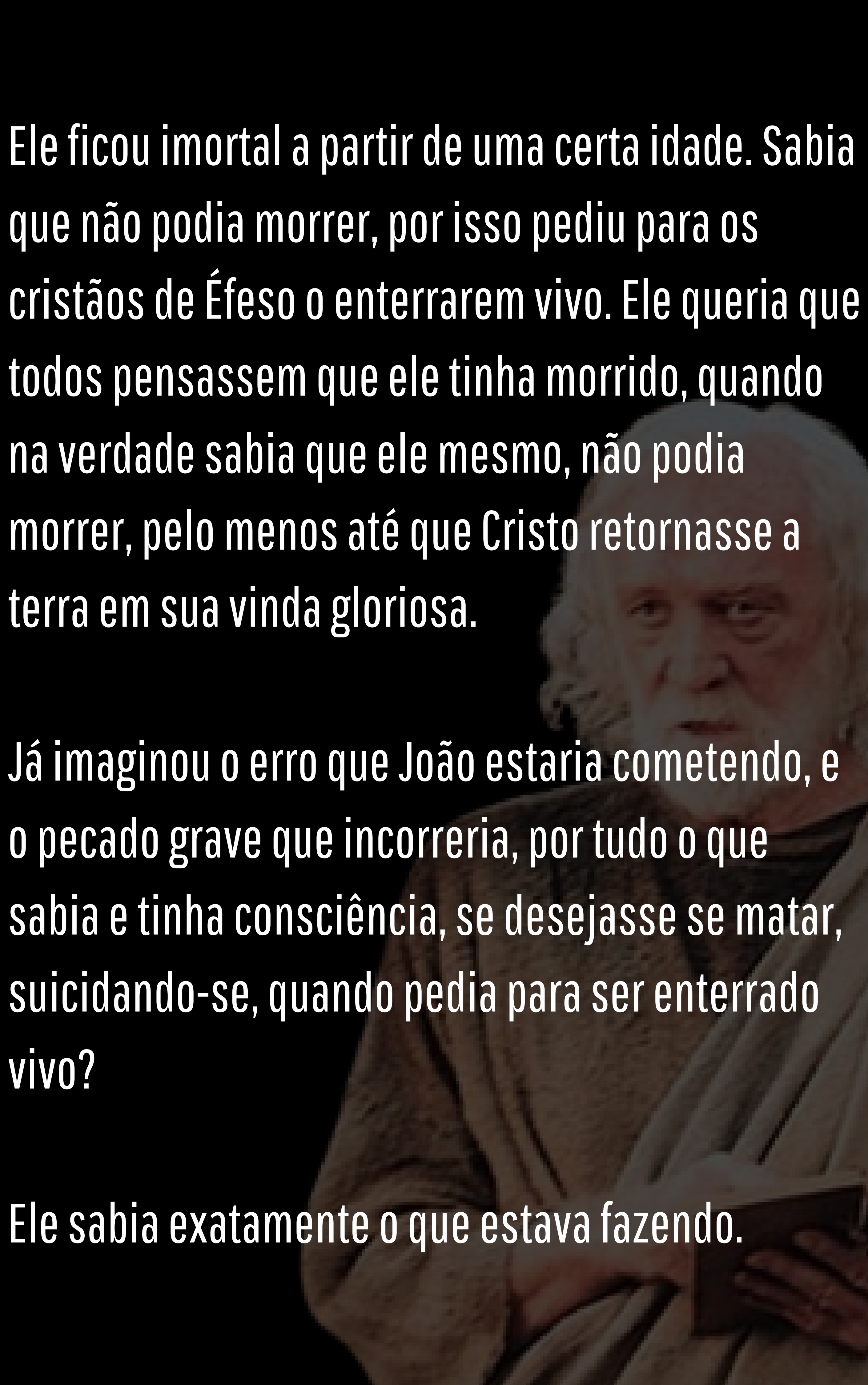
BEIJING CHANG HAN BEI JINA

Um fato interessante e similar, foi retratado nas telas de cinema com o filme Highlander.



Neste filme o personagem não nasceu imortal, ele se tornou imortal depois de uma idade adulta. Ele nunca foi imortal antes disso.

Como o caso de João por exemplo.



Ele ficou imortal a partir de uma certa idade. Sabia que não podia morrer, por isso pediu para os cristãos de Éfeso o enterrarem vivo. Ele queria que todos pensassem que ele tinha morrido, quando na verdade sabia que ele mesmo, não podia morrer, pelo menos até que Cristo retornasse a terra em sua vinda gloriosa.

Já imaginou o erro que João estaria cometendo, e o pecado grave que incorreria, por tudo o que sabia e tinha consciência, se desejasse se matar, suicidando-se, quando pedia para ser enterrado vivo?

Ele sabia exatamente o que estava fazendo.

Sabia que a atitude tomada de querer se matar e se enterrar vivo, seria um crime seríssimo, um pecado grave contra O CRIADOR e contra o MESTRE que o ensinou e disse, que o amor deve ser propagado entre todos começando por nós em nossa própria vida. Por possuir uma avançada consciência em si, João sabia de um segredo que ninguém mais conhecia a seu respeito além dele, que ele não podia morrer. Por outro lado queria que todos pensassem que ele havia morrido e espalhassem essa notícia. A resposta para o seu pedido intrigante. De uma coisa é certa, sua missão foi cumprida pontualmente. Hoje vemos o Apocalipse atingir todos os povos da terra, nações, línguas e reinos, exatamente como o anjo disse que seria. Passando-se 100 anos a partir da idade de João, quando saiu da ilha de patmos, toda uma geração teria morrido

e a próxima que sucederia jamais teria como saber quem ele era. Ele pode ter se infiltrado tendo grande influência nos meios eclesiásticos da idade média, período onde os livros sagrados começaram a ser compilados, e atacados ao mesmo tempo por vários concílios da igreja dispostos a retirá-los. Tudo o que a igreja sempre quis e fez na época, não foi para que houvesse uma consequência imediata, ou que entrasse em vigor em um momento presente. Não é assim que os controladores das trevas trabalham e agem neste mundo. Eles visavam o futuro, local e momento onde muitos conscientes humanos brotariam com a intenção de elevar este planeta a um patamar onde ele jamais esteve. Armar um ataque era algo indispensável no passado para ruir toda a humanidade.

Pouco tempo depois formularam a Bíblia, assim como os livros que estariam contidos nela. A Bíblia é o testamento da luz para o mundo inteiro. Muitos livros não foram adicionados na Bíblia pelos muitos que existiram na época e que ainda existem. A guerra apenas começava, as trevas estavam influenciando e dominando toda a igreja, no entanto mesmo assim, o livro do Apocalipse permaneceu, a revelação que João recebeu.

Nunca conseguiram retirar o Apocalipse da Bíblia em qualquer concílio antigo da história. E se a Bíblia hoje atinge todas as nações da terra, povos e línguas, tem João com participação direta em tudo isso, o apóstolo cumpriu sua missão e seu objetivo com sucesso.

João teria sido não somente o último apóstolo de Cristo, mas um anjo humano imortal, o protetor do Apocalipse que foi entregue a humanidade, pelas revelações que recebeu.



**Isso é o que eles
nos permitem ver...**

**E isso é o que
escondem de nós.**



Você tem galáxias inteiras
dentro da sua cabeça.
Para de deixar as pessoas
te falarem que você
não pode brilhar.